



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Do Desempenho Motor De Recém-Nascidos Em Unidade Neonatal De Nível Terciário

Autores: CARLA MARQUES NICOLAU (SERVIÇO DE FISIOTERAPIA E CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP); LUCIANA GIACHETTA (SERVIÇO DE FISIOTERAPIA E CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP.); REGINA CÉLIA TUROAL PASSOS JULIANI (SERVIÇO DE FISIOTERAPIA ICR - HCFMUSP); WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP.); VERA LUCIA JORNADA KREBS (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP.)

Resumo: Introdução: O acompanhamento do desenvolvimento motor de recém-nascidos egressos de unidade de terapia intensiva é de grande importância para detectar precocemente possíveis déficits, prevenir e minimizar sequelas. Objetivo: Caracterizar o desempenho motor de recém-nascidos em unidade neonatal de nível terciário e comparar os resultados obtidos aos valores normativos preconizados pelo Test of Infant Motor Performance (TIMP). Métodos: Foram incluídos recém-nascidos entre 34 a 41/7 semanas de idade gestacional corrigida, em respiração espontânea e estado de consciência 4 ou 5, segundo Brazelton. Para avaliar o desempenho motor foi utilizado o TIMP. Resultados: Os grupos etários de 34-35 e 36-37 semanas apresentaram em média score TIMP semelhante aos valores de referência; já nos grupos etários 38-39 semanas e 40-41 semanas os escores TIMP foram estatisticamente menores que os valores de referência ($p < 0,001$ e $p = 0,018$ respectivamente). Os grupos de 34-35 e 36-37 semanas foram classificados como dentro da média, enquanto os grupos 38-39 e 40-41 semanas como média baixa. A classificação abaixo da média e muito abaixo da média não foi observada. Conclusões: Os recém-nascidos apresentaram escores dentro da média quando comparados aos valores de referência do TIMP, porém houve dois grupos cujo desempenho situou-se na classificação média baixa. Houve diferença significativa no desempenho motor dos recém-nascidos nos grupos etários de 38-39 semanas e 40-41 semanas. Esse comportamento sugere que a casuística estudada apresenta particularidades que possivelmente influenciaram negativamente seu desempenho motor. Os resultados obtidos demonstram que o TIMP é um instrumento de grande utilidade e pode ser usado com segurança em unidade neonatal terciária.